



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11725 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 14 - Sociologia da Educação

### A RELAÇÃO ENTRE O ABSENTEÍSMO DAS CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA E AS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS

Célia Márcia do Nazareth Ferreira - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Túlio José da Silva Tavares - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Maria Cecília Vidigal

### A RELAÇÃO ENTRE O ABSENTEÍSMO DAS CRIANÇAS NA PRÉ-ESCOLA E AS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS

O artigo investiga se há correlação entre o absenteísmo e o desenvolvimento cognitivo, chamando a atenção para as implicações das faltas e a sua relação com as desigualdades educacionais (BARTHOLLO; et al, 2020). Além disso, esse estudo corrobora com os trabalhos acadêmicos que salientam a importância da Educação Infantil (EI), portanto, do acesso, frequência e permanência na fase da pré-escola (Ibidem; DAMIANI, 2011).

A realização de estudos sobre a influência e efeitos do absenteísmo no desenvolvimento das crianças, em diferentes níveis de escolarização, inclusive na Educação Infantil, tem fomentado o debate sobre as oportunidades educacionais das crianças pequenas em todo Brasil, em especial nos espaços acadêmicos (RIBEIRO, CENEVIVA E ALVES DE BRITO, 2015; TAVARES JÚNIOR, 2018), o que mostra a relevância da investigação deste artigo, inserida em uma pesquisa de maior amplitude denominada de “Linha de Base Brasil: um estudo longitudinal sobre a trajetória de aprendizagem de crianças”, desenvolvido em quarenta e seis unidades de EI, da Rede municipal da cidade do Rio de Janeiro, no estudo dos impactos das desigualdades educacionais no desenvolvimento das crianças da pré-escola que fazem parte dessas unidades.

A relação entre o desempenho das crianças inseridas na pré-escola e o absenteísmo se dará através dos dados coletados do Instrumento Performance Indicator for Primary Schools (iPIPS). O estudo possui o teste cognitivo (linguagens e matemática), e o teste de coordenação motora, além disso, é composto por três ondas (O1, O2 e O3). A O1 foi

realizada no 1º semestre de 2017, a O2 no 2º semestre de 2017 e a O3 no 2º semestre de 2018. Além disso, há questionários coletados dos diretores, professores e dos responsáveis. Neste estudo será analisada a O1 e O2 e os questionários dos pais ou responsáveis.

As teorias e processos investigativos partem da Sociologia da Educação, tendo autores como Koslinski (2012, 2020, 2021), Bartholo (2020, 2021), Alves (2012), Damiani (2011). O objetivo é constatar se o absenteísmo interfere no desenvolvimento cognitivo das crianças, isto é, se um maior número de faltas interfere nos resultados em linguagem e matemática. A análise foi realizada pelo software estatístico R, através de um gráfico de dispersão, que representa os dados de duas ou mais variáveis que são organizadas em um gráfico (KELLSTEDT; WHITTEN, 2015).

Em estudos futuros, será analisado se existe correlação entre um maior número de absenteísmo com escolaridade e renda dos pais ou responsáveis, além da averiguação relacionado à participação em algum programa de assistência social como o atual Auxílio Brasil (BRASIL, 2021).

Nos resultados de pesquisas, Koslinski e Bartholo (2021), indicam que frequentar a pré-escola é relevante para garantir redução na desigualdade de oportunidades educacionais. Fernandes (2014, p. 3) corrobora que “a Educação Infantil de qualidade é o remédio mais eficaz para o combate à desigualdade...maior cobertura nas creches e pré-escolas é o primeiro passo para quebrar o círculo de reprodução da desigualdade”. Com efeito, a garantia de acesso e permanência nas instituições de EI para todas as crianças, principalmente para as que estão em situação de pobreza e extrema pobreza é um meio estratégico de combate à desigualdade (UNICEF, 2017). Por sua vez, foi comprovada empiricamente a ligação entre a EI e a longevidade escolar (DAMIANI; et al, 2011).

Diante do exposto, é fundamental que se possa garantir a presença das crianças, diariamente, nas unidades escolares, evitando a evasão escolar e as faltas. Essas intervenções pontuais são extremamente necessárias para a aprendizagem dos alunos faltosos, uma vez que são esses, a se confirmar no recorte deste trabalho, os que mais podem apresentar dificuldades de aprendizagem (VASCONCELLOS, 2015).

A amostra a ser analisada possui aproximadamente 1.642 crianças de 4 e 5 anos. A partir de um gráfico de dispersão gerado pelo software R, em que o eixo Y é a linguagem e matemática, e o eixo X o número de faltas, ou seja, a variável dependente sendo o desenvolvimento cognitivo e a variável independente o número de faltas. Os resultados mostram que conforme o número de faltas aumenta, o desenvolvimento cognitivo em linguagem e matemática diminui, tendo uma queda da linha de tendência linear. Essa diminuição da linha de tendência linear é maior em matemática que em linguagem, tanto na O1 e O2.

Em linguagem a diminuição da linha de tendência linear é maior na O1 quando comparado com a O2, ainda assim, é uma diferença consideravelmente pequena de um

semestre para o outro. Já em matemática a diminuição da linha de tendência linear também é maior na O1 que na O2, mas nesse caso, com uma diferença maior entre um semestre e outro que a observada em linguagem, ainda que também com uma pequena disparidade.

Desta forma, conforme aumenta o número de faltas das crianças da pré-escola da rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, é constatada uma queda da linha de tendência linear, tanto em linguagem como em matemática, uma correlação negativa.

Nota-se, portanto, que os resultados preliminares no que tange a correlação entre o desenvolvimento cognitivo e o absenteísmo mostram que a falta é uma questão também presente na EI, mais precisamente na pré-escola. Tal constatação é de importante conhecimento para a formulação de políticas públicas. Em estudos futuros, há a pretensão de aprofundar a correlação do desenvolvimento cognitivo e o absenteísmo na pré-escola, visando superar as desigualdades educacionais.

Palavras-Chaves: Absenteísmo, Oportunidades Educacionais, Políticas Públicas, Educação Infantil

## REFERÊNCIAS

- BARTHOLO, Tiago Lisboa et al. **The use of cognitive instruments for research in early childhood education: constraints and possibilities in the Brazilian context**. Pro-Posições, v. 31, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pp/a/TntCVMR748VvYmnKkw7R4YJ/?format=html&lang=en#>. Acesso em 22.07.2022
- BRASIL. **Busca ativa escolar**. coordenação A. Peres, M. Bauer. Brasília, UNICEF. CONGEMAS. UNDIME, 2017.
- BRASIL, **Presidência da República**. Brasília, DF. Lei nº 14.284 de 29 de dezembro de 2021 Disponível em: [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei%2014.284-2021?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2014.284-2021?OpenDocument). Acesso em 29.07.2022.
- DAMIANI, Magda F. DUMITH, Samuel de C. HORTA, Bernardo L. & GIGANTE, Denise. **Educação infantil e longevidade escolar: dados de um estudo longitudinal**. Disponível em <http://repositorio.furg.br/handle/1/2787>. Acesso em 28.07.2022. 2011
- FERNANDES, José H. Paim. **Acesso à educação e combate à desigualdade: o papel da educação no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria**. Orgs. Campello, Tereza. Falcão, Tiago. Costa, Patrícia Vieira. O Brasil sem miséria. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, p. 543-61, Brasília. MDS. 2014.
- KELLSTEDT, Paul M. WHITTEN, Guy D. **Fundamentos da pesquisa em ciência política**. Ed: Blücher, 2015.
- KOSLINSKI, Mariane Campelo. BARTHOLO, Tiago Lisboa. Impacto dos espaços de desenvolvimento infantil no primeiro ano na pré-escola. **Estudos em Avaliação Educacional**. São Paulo, v. 30, n. 73, p. 280–311, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/5850>. Acesso em: 5 jul. 2022.
- VASCONCELLOS, Suziane de S. O absenteísmo escolar na classe de repetentes: um estudo de caso etnográfico. **Olhar de Professor**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 277–294. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/5393>. Acesso em: 29 jul. 2022. 2015

TAVARES JÚNIOR, Fernando (org.). **Rendimento educacional no Brasil**. Juiz de Fora. Obeduc 2018.